

## **Ata de Reunião Extraordinária – 24/06/2014**

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e quatorze, nas dependências da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores “Paulo Renato Costa Souza” – EFAP, situada na Rua João Ramalho, 1546, no bairro das Perdizes, São Paulo, se reuniram na sala 01 do referido estabelecimento os membros do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente, onde foi presidida a sessão pela Sra. Carmen Silvia Canuto Biagio, RG 10.532.136, secretariada pelo Sr. Alceu Rosa da Cruz, RG 21.877.162-9. Após a abertura da referida sessão extraordinária, bem como os agradecimentos pela presença de todos, a Sra. Carmen passou a palavra para o Sr. Alceu, onde o mesmo trouxe algumas informações da 3ª reunião técnica de Formação Continuada, ocorrida em Brasília, DF no prédio da CAPES, nos dias 29 e 30 de maio do corrente ano. Em seguida, o Sr. Alceu iniciou sua fala trazendo informações do Ministério da Educação sobre as orientações da Educação Continuada e as demandas a serem validadas para 2015. Segundo o Senhor Secretário da reunião, o MEC delegou as universidades públicas à manifestação de interesse por diversos cursos de especialização, conforme o roll de cursos colocados à disposição pelo MEC. Nesse momento ocorreu um questionamento por parte de todos os presentes a razão de somente as universidades públicas serem chamadas a optarem pelos cursos ofertados. O Sr. Alceu leu um email resposta enviado pela SECADI (Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão) a respeito desse questionamento, o qual de autoria do Sr. Daniel Arruda, onde o mesmo esclarece que inicialmente somente as universidades públicas teriam acesso a essa manifestação pelo curso e as respectivas vagas. O Sr. Rafael Ângelo Pinto, representante da UNISO, Universidade de Sorocaba, se manifestou em desabafo e ao mesmo tempo questionando tal postura da SECADI, pois segundo ele e outros membros que nesse momento se manifestaram em concordância ao representante da UNISO, que as suas respectivas instituições de ensino se encontram, no presente momento, nas últimas turmas do PARFOR e que os mesmos ficarão sem alunos para repor esses concluintes. Surge nesse momento um questionamento das ações que esse e outros fóruns de discussão possuem a respeito de condução de questões relacionadas a demandas de cursos. O Sr. Rafael se prontificou em redigir um documento para a ABRUC (Associação Brasileira das Universidades Comunitárias) para questionar a SECADI a respeito dessa decisão referente a oferta de cursos para as universidades públicas. A Sra. Neide de A. Noffs, representante da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, faz uma reflexão com os demais membros sobre em que momento na história dos encontros deste fórum ocorreu a perda do cronograma referente a oferta de cursos. Dessa reflexão houve o consenso em se preparar uma moção de esclarecimento para que o MEC/SECADI se pronuncie sobre ter deixado de lado as universidades comunitárias no quesito oferta de cursos. Nesse momento, a Sra. Virginia

Cardia Cardoso, representante da Universidade Federal do ABC (UFABC), esclareceu de que maneira essa instituição federal de ensino se manifestou sobre a oferta dos cursos, assim como o cadastro no SISFOR. Essa planilha de cursos e quantidade de vagas seria uma pesquisa para o MEC fazer o provimento orçamentário para 2015. A Sra. Neide, fazendo uma análise rápida da planilha de cursos e demandas, fez um cálculo analítico de que de todas as vagas ofertadas, haverá uma “falta” de aproximadamente 49.000 vagas, o qual poderia ser o espaço para que as comunitárias tivessem acesso. Em seguida, todos ficaram se questionando qual deveria ser o critério e a forma para que as comunitárias pudessem ter esse acesso. A representante da UNDIME – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Sra. Rejane M. Emílio, reforçou a questão de como seria feita a escolha das comunitárias para esses cursos e as respectivas vagas a serem ofertadas. A Sra. Neide trás um novo ponto de reflexão sobre o conceito de comunitário e filantropia, o qual é fundamental para discernir as ações a serem desencadeadas pelo fórum estadual. O Sr. Rafael se prontificou em conduzir um questionamento sobre as questões levantadas nessa reunião para a ABRUC e, em seguida, enviaria para o Sr. Alceu fazer o reenvio aos demais participantes. O Sr. Alceu disse que fará a leitura da ata da reunião anterior e dessa reunião no próximo encontro do fórum. Não tendo nada mais a ser tratado e não havendo nenhuma outra questão, deu-se por encerrada a reunião extraordinária e, dessa forma, eu, Ariovaldo da Silva Stella, RG 13.030.964-3 redigi e lavrei a presente ata. São Paulo, 24 de junho de 2014.